



RELATÓRIO DE VISITA DE INSPEÇÃO DO CONSELHO CARCERÁRIO

1. **UNIDADE PRISIONAL:** Presídio Regional Feminino de Joinville PRFJ
2. **DATA:** 16.04.2026
3. **CONSELHEIROS/AS E VISITANTES:** Conselheiro/as Cynthia Pinto da Luz, Samira Sinara, Lizandra Carpes, Valdete Daufemback, Vinícius Arias.
4. **LOCAIS VISITADOS NA INSPEÇÃO:** Corredores, Pátio/Galeria A, Berçário/Gestante, Parlatório (sala da máquina de costura), Cozinha.
5. **RECEPÇÃO/ACOLHIDA:** Diretora Penal Elaine Elói. Ao chegarmos entregamos doação de brinquedos, livros e absorventes. Entrega protocolada via assinatura da Diretora Elói. Durante a colhida da Diretora Elói, ela relatou que estão com problemas com as câmeras de segurança e falou de forma generalizada sobre a rotina na unidade. Elói destaca que no momento estão com 280 mulheres presas e vão chegar mais 15 de Ituporanga sem permuta. A permuta será com a unidade de Criciúma, porque lá estão precisando de mão de obra. Elói nos apresentou a supervisora do dia, a Lilian, que acompanhou a visita também. Falou sobre espaço para a sala de costura, que vão precisar colocar em outro lugar, onde está não tem banheiro, quando começarem os trabalhos fica inviável. E foi solicitado o envio de projeto para a implantação de mais três máquinas de costura.
6. **LOTAÇÃO DA UNIDADE PRISIONAL:** 280 + 15 alocadas de Ituporanga
7. **ESTRUTURA:** Chegando ao interior da unidade para conversar com as mulheres apenadas, quando estávamos adentrando, as mulheres estavam fazendo revista para poder acessar o pátio. Elói explica enquanto esperamos a revista que o plantão delas está em torno de 20 policiais penais, mas, vão sair seis. A necessidade mínima da unidade é de pelo menos 20 policiais penais por plantão. Necessita de manutenção nos chuveiros e ralos dos banheiros (presença de camundongo/rato). Bebedouro: Sem água gelada. Diretora informou que novo bebedouro já foi solicitado.
8. **ALIMENTAÇÃO:** Iniciamos a conversa com as apenadas e a primeira reclamação foi sobre a refeição. Relatos de comida ruim, malfeita, crua e seca. Pouca oferta de casa. Há muita oferta de linguiça calabresa, misturada com ovo e carne moída. Salada e fruta: oferta sempre de repolho com pepino, banana e maçã. Café: Sem açúcar, “misturado com cevada”, ruim, sem leite e sem açúcar. Objetos na marmita: Relatos de plástico, caneta dentro da comida. A equipe do conselho visitou a cozinha, alguns membros experimentaram a alimentação e consideraram de boa qualidade, porém, a



análise das diversas reclamações por parte das apenadas é considerável uma vez que a logística e manuseio deste alimento após o preparo é inadequada, as marmitas são potes de plástico reutilizáveis e insalubres. Outro fator agravante é o tempo que leva entre o preparo e entrega do alimento que também influenciam na qualidade. O clima está extremamente quente e é uma variante a considerar para o transporte do alimento da cozinha para as celas.

9. **SAÚDE:** Sobre a saúde, não é mais por memorando. Agora, a médica e a enfermeira vão até as unidades para fazer os atendimentos e agendar as consultas. Porque, quando era por memorando, iam só as faccionadas, que eram indicadas pelas pessoas lá dentro. E assim, as mulheres, todas elas, têm acesso. Falamos com a Jéssica, que é coordenadora da saúde. As policiais penais controlam os remédios para dor mais emergencial. A médica e a enfermeira que marcam as consultas. As consultas são marcadas a cada 60 dias pela médica. E as doenças crônicas vão mais vezes. Então, as questões de emergência, como gripe, piolho, furúnculo, são atendidas com urgência. E a medicação para dor, tem que pedir para o policial penal que fica com elas. No momento, estão sem dentista. A consulta deve ser agendada no posto de saúde ou a família paga o dentista. A médica fica no período matutino, no vespertino não tem médica. Foram à Secretaria da Saúde, mas junto com a SEJURI, para tentar dar entrada nessa questão do dentista, porque, fizeram concurso e não chamaram. Foram feitos graves relatos de que algumas mulheres presas arrancaram os próprios dentes nas celas, em razão da dor insuportável e a falta de atendimento odontológico.
10. **HIGIENE E VESTUÁRIO:** Uniformes sendo reformados por uma regalia na sala de costura. Poucas mudas disponíveis. Quantidade insuficiente. Não houve reclamações sobre kit higiene.
11. **EDUCAÇÃO:** O projeto de remissão de pena pela literatura/resenha está sendo realizado pelas alunas em sala de aula, apenas para as alfabetizadas. Cerca de, 150 alunas estudando.
12. **TRABALHO:** Não há previsão de trabalho, apenas para as regalias. Alas da Galeria A e D não possuem oportunidades de trabalho.
13. **ATENDIMENTO JURÍDICO:** Morosidade e difícil acesso ao departamento jurídico da unidade. Pedidos via memorando com pouca resposta. A apreciação das remições de pena fica atrasada e, quando finalizadas, demoram para ser homologadas.



FOTOS:

























